

Sai dinheiro para estrada

Convênio levará asfalto até Padre Bernardo

Foram assinados ontem, no salão nobre do Palácio do Buriti, dois convênios entre os Ministérios do Interior, dos Transportes e o Governo do Distrito Federal, num valor global de 55 milhões de cruzeiros, destinados à pavimentação da BR-080, ligando Brazlândia, no DF, ao município de Padre Bernardo, no Estado de Goiás. Parte da verba será empregada em estudos técnicos para um melhor planejamento do desenvolvimento da Região Geoeconômica de Brasília.

A solenidade demorou cerca de 50 minutos e contou com a presença dos ministros Mário Andreazza, do Interior, e Eliseu Rezende dos Transportes, além do Governador Aimé Lamaison; do ex-governador de Goiás e representante do Governo daquele Estado, Otávio Lage; dos secretários José Carlos Mello, de Viação e Obras, e Armando Renan, de Governo do DF, e outras autoridades.

PAVIMENTAÇÃO

O convênio destina verbas de 42 milhões para a pavimentação do primeiro trecho, com 20 quilômetros de extensão, prosseguindo de Brazlândia até a localidade denominada Dois Irmãos, no Estado de Goiás. As obras serão iniciadas em

abril próximo. Pretende-se a melhoria do tráfego entre Brasília e a BR-153, proporcionando economia de 187 quilômetros na rodovia conhecida como Belém-Brasília. Evitando o deslocamento até Anápolis, para se atingir o norte goiano, o novo trecho garante o escoamento da produção da região - sempre ameaçada na época de chuvas - com reflexos nos custos dos produtos hortigranjeiros e agropecuários consumidos no Distrito Federal.

A região de Padre Bernardo e Uruaçu, abrangendo ainda alguns municípios vizinhos, é a principal produtora de carne, leite e derivados para o Distrito Federal. Com o asfaltamento do trecho da BR-080, numa extensão total de 100 quilômetros, (a rodovia será concluída em uma segunda fase), Brasília será a principal beneficiada em termos de reforço de abastecimento de gêneros, possibilitando também um retorno de desenvolvimento econômico, social e cultural para as áreas rurais e urbanas vinculadas àquela região.

Para o primeiro convênio, firmado entre a Secretaria de Viação e Obras do DF e o Ministério dos Transportes, houve a inter-veniência do Departamento

Nacional de Estradas de Rodagem, que executará o trabalho, juntamente com o Departamento de Estradas de Rodagem do DF. O outro convênio teve a inter-veniência da Sudeco e foi firmado entre os Ministérios dos Transportes e do Interior e GDF, para administração, execução e acompanhamento dos programas especiais de desenvolvimento regional.

Falando, na oportunidade, o ministro Eliseu Rezende elogiou a atuação do secretário José Carlos Mello, de Viação e Obras do DF, empenhado no desenvolvimento do plano rodoviário da região Geoeconômica e ressaltou que "os convênios são capazes de dotar a região de condições adequadas para suas necessidades de expansão. Acompanhei o ministro Andreazza, quando titular dos Transportes, em uma viagem de inspeção a Belém-Brasília." Nessa época, disse Eliseu Rezende, "era diretor do DNER e vimos a necessidade de se fazer uma verdadeira estrada que ligasse Brasília a Belém do Pará e, hoje, se dá um passo adicional. O documento que assinamos testemunha o esforço integrado de dois ministérios, com uma programação conjugada".